



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1 SP – Piracicaba e Região

Data: 02/03/2020

Caderno/Link: <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/sicoob-cocred/noticia/2020/03/02/especialista-aborda-custos-de-producao-no-setor-sucroenergetico-e-preve-melhora.ghtml>

Assunto: Especialista aborda custos de produção no setor sucroenergético e prevê melhora

Especialista aborda custos de produção no setor sucroenergético e prevê melhora

Discussões aconteceram no primeiro Painel Sicoob Cocred, no dia 17/02, em Sertãozinho/SP.

Por Sicoob Cocred

02/03/2020



— Foto: Crédito: Sicoob Cocred

Quando o assunto é custo de produção no plantio de cana, para muitos produtores, a falta de controle é certa. Isso porque, de acordo com João Rosa, doutor em Engenharia de Sistemas Agrícolas pela **ESALQ/USP**, ainda falta uma atenção maior para os custos inerentes aos processos que antecedem a colheita, mesmo em um cenário favorável ao setor.



O assunto foi discutido no primeiro Painel Cooperativo Sicoob Cocred, no dia 17/02, no Auditório da Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo, em Sertãozinho/SP. O evento reúne cooperados de segmentos em comum para compartilhar conhecimentos e debater as melhores práticas nos negócios.



— Foto: Crédito: Sicoob Cocred

O especialista destacou que a falta de controle dos preços pagos em insumos, maquinário, mão de obra, entre outros, talvez não impacte tanto quando o setor está seguindo um bom caminho. Mas alerta que em épocas de instabilidade, o produtor pode perder dinheiro.

“O preço da cana é bastante dinâmico, então, em ano de preço bom, você até pode ser um pouco negligente na gestão dos custos. O problema é que o preço cai de tempos em tempos, como há umas duas safras atrás que o preço estava lá embaixo. E se não houver preparo, pode haver prejuízo”, diz Rosa.





— Foto: Crédito: Sicoob Cocred

Durante a palestra, Rosa trouxe reflexões para cerca de 100 produtores de cana, com o objetivo de mostrar que há oportunidade de ser mais eficiente no mercado. Com o clima econômico favorável, que propicia a retomada de investimentos no setor, por exemplo, é possível esperar aumento de produtividade para a próxima safra.

“Vai ser um ano principalmente de preço bom, na recuperação do açúcar e também na manutenção do etanol. Então é o momento do produtor fazer investimento e se preparar. É o momento de retomada, porque a gente sabe que este patamar de preço bom não é eterno”.

O Painel Cooperativo Sicoob Cocred foi finalizado com um momento de networking entre o palestrante e os cooperados participantes. O evento é um dos vários que a cooperativa financeira realiza para manter proximidade com seus cooperados e entender suas necessidades, podendo desta forma, os auxiliar na tomada de decisão e para tornarem seus negócios cada vez mais rentáveis.

“Já faz parte de nossos costumes fazer esse trabalho de proximidade e de compartilhamento de conhecimento com nossos cooperados. A economia do país é instável, então nosso objetivo hoje, mais do que nunca, é traçar caminhos para que o mercado ande de forma sustentável, com a geração de empregos e fortalecimento das economias regionalizadas. Somos experts nisso e tenho certeza que os assuntos abordados aqui hoje foram de extrema importância para auxiliar os produtores a gerirem bem suas produções para colherem os melhores resultados”, destaca Gabriel Jorge Pascon, diretor de Negócios da Sicoob Cocred.





— Foto: Crédito: Sicoob Cocred

50 anos de fomento à uma economia sustentável

A Cocred possui 32 agências em 27 municípios do Estado de São Paulo, sendo que na maioria deles se configura como a principal instituição financeira local. Isso se deve à característica do setor cooperativista, que leva serviços de qualidade para regiões onde as instituições bancárias convencionais não chegam ou não dão tanta importância. Com 41 mil associados, a instituição oferece soluções financeiras para pessoas físicas e jurídicas. Um de seus principais objetivos, além do desenvolvimento da economia regional, é o desenvolvimento social das cidades onde atua. Por isso investe constantemente em projetos de cunho social, cultural e esportivo. Possui o mais alto grau de avaliação de risco, o rating A3, que atesta não só a solidez como a confiabilidade de seu trabalho perante o mercado financeiro.

